

Primeiros diagnósticos de psicose no Serviço de Psiquiatria do Hospital de Vila Franca de Xira

Joana Lopes, Miguel Talina

Objectivo:

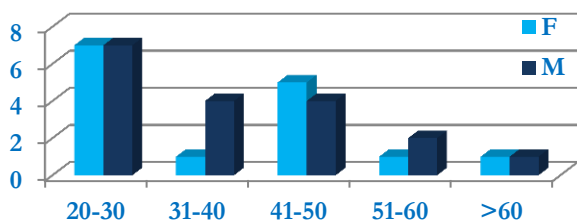
Pretende-se caracterizar uma amostra de doentes a quem foi feito pela primeira vez o diagnóstico de psicose no Serviço de Psiquiatria do HVFX

Método:

Foram obtidos dados demográficos e clínicos duma amostra de 32 doentes avaliados no serviço, entre Abril de 2013 e Dezembro de 2014, a quem foi feito pela primeira vez o diagnóstico de psicose (não afectiva e não orgânica)

Resultados:

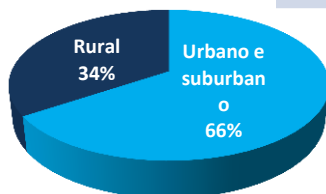
Idades/Sexo (média de 37 anos):



Concelho de residência	Casos por 10000 habitantes
VFX	1,6
Alenquer	1,5
Benavente	1,1
Arruda	1
Azambuja	0,5

Sexo masculino	53%
Solteiros	60%
Sem filhos	66%
Desempregados	63%

Local de residência:



Em média a doença durou 38 meses (3 anos) até ao diagnóstico - máximo de 240 meses (20 anos), mediana de 12 meses.

Em mulheres a duração de doença antes do diagnóstico foi de 54 meses, em homens de 24 meses.

Conclusões:

As características demográficas desta amostra são em geral concordantes com as da população de doentes psicóticos.

As diferenças significativas na duração de doença entre homens e mulheres podem reflectir as diferentes apresentações clínicas da doença consoante os sexos.

A duração de psicose não tratada é um importante indicador de prognóstico, neste caso a duração é de 3 anos, este valor poderá eventualmente reduzir-se após algum tempo de actividade do Serviço. Tratando-se de uma população que não dispunha de um hospital com Serviço de Psiquiatria poderíamos prever que houvesse uma maior duração de psicose não tratada que em locais de fácil acesso a consultas de psiquiatria.